



CONFIANÇA É A NOSSA MARCA



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

RECRUSUL S/A

– Companhia Aberta –

CNPJ 91.333.666/0001-17
Av. Luiz Pasteur, 1020 – SAPUCAIA DO SUL (RS)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício Findo em 31.12.2019

- Relatório da Administração
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas
- Parecer dos Auditores Independentes
- Declaração da Diretoria



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de nossos acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, e as respectivas Notas Explicativas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

A Companhia continuou seu processo de *turnaround* iniciado no ano de 2016. Apresentamos resultados operacionais mais satisfatórios e uma melhor estrutura patrimonial em relação a exercícios anteriores. Continuaremos em 2020 executando os planos operacionais aprovados pelos acionistas da Companhia.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2019 e 2018 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul – RS, março 2020.

Os Administradores



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

RECRUSUL S.A
 BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
 (em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Notas</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A T I V O					
CIRCULANTE					
		14,544	15,332	15,613	15,332
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	96	2,838	193	2,838
Clientes	5	2,233	2,543	2,876	2,543
Estoques	6	1,708	1,083	1,881	1,083
Impostos a Recuperar		1,136	577	1,171	577
Títulos a Receber	7	5,993	7,443	5,994	7,443
Adiantamentos a Fornecedores		2,309	488	2,429	488
Outras Contas		1,069	360	1,069	360
NÃO CIRCULANTE					
Realizável A Longo Prazo					
		19,218	23,866	19,663	23,866
Tributos Diferidos		-	-	428	-
Partes Relacionadas	8	-	2,169	-	2,169
Depósitos Judiciais		2,218	2,061	2,219	2,061
Outros Ativos Não Circulantes	9	17,000	19,636	17,016	19,636
Investimentos	10	1,154	147	147	147
Imobilizado	11	3,144	1,633	3,395	1,633
Intangível	11	2	1	2	1
TOTAL DO ATIVO		38,062	40,979	38,820	40,979

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

RECRUSUL S.A
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
CIRCULANTE		18,690	21,403	28,063	29,782
Fornecedores	12	285	1,548	799	1,575
Instituições Financeiras	13	-	-	93	-
Impostos e Contribuições a Recolher	14	16,094	15,657	22,630	21,818
Adiantamento de Clientes	15	836	2,553	884	2,578
Obrigações Sociais e Trabalhistas		161	337	217	393
Credores Plano de Parcelamento		-	-	731	731
Honorários Administradores		193	199	469	475
Parcelamento Federais	14	139	210	1,026	1,087
Provisões Fiscais Previd. Trab./Cíveis		106	-	277	165
Outras Contas		876	899	937	960
NÃO CIRCULANTE		83,159	80,053	78,019	75,126
Credores Plano de Parcelamento	16	18,345	18,530	19,745	19,931
Partes Relacionadas	8	45	130	45	130
Parcelamentos Federais	17	47,490	44,550	54,921	51,840
Provisão para Perdas em Investimentos	10	17,279	16,843	-	-
Outras Contas		-	-	3,308	3,225
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	(63,787)	(60,477)	(67,262)	(63,929)
Patrimônio Líquido dos Acionistas Control.		(63,787)	(60,477)	(67,262)	(63,929)
Capital Social	18.1	220,000	220,000	220,000	220,000
Capital Social a Integralizar		(29,834)	(30,021)	(29,834)	(30,021)
Reservas de Capital		543	543	543	543
Prejuízos Acumulados		(254,496)	(250,999)	(257,768)	(254,253)
Participação de Acionistas Não Controladores			-	(203)	(198)
TOTAL DO PASSIVO		38,062	40,979	38,820	40,979

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

RECRUSUL S.A
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(em milhares de reais)

	Notas	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		23.018	5.576	23.018	5.576
Impostos e Devoluções		(4.358)	(1.114)	(4.358)	(1.114)
RECEITA LÍQUIDA		18.660	4.462	18.660	4.462
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	21	(14.281)	(3.801)	(14.281)	(3.801)
LUCRO BRUTO		4.379	661	4.379	661
Despesas c/Vendas	21	(578)	-	(578)	-
Despesas Administrativas	21	(3.239)	(1.485)	(3.239)	(1.485)
Honorários dos Administradores	21	(92)	(47)	(92)	(47)
Resultado Equivalência Patrimonial	10	(411)	(338)	-	-
Outras Receitas Operacionais	21	240	976	240	976
Outras Despesas Operacionais	21	(470)	(5.092)	(470)	(5.092)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(171)	(5.325)	240	(4.987)
Receitas Financeiras	22	31	1	31	1
Despesas Financeiras	22	(3.357)	(7.700)	(3.734)	(8.066)
RESULTADO FINANCEIRO		(3.326)	(7.699)	(3.703)	(8.065)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(3.497)	(13.024)	(3.463)	(13.052)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(3.497)	(13.024)	(3.463)	(13.052)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL À					
Participação dos Acionistas Não Controladores		-	-	(5)	(5)
Participação dos Acionistas Controladores		-	-	(3.458)	(13.047)
TOTAL DAS PARTICIPAÇÕES NO PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$	24.b	(0,04612)	(0,17177)	(0,04567)	(0,17213)
Prejuízo básico e diluído por ação preferencial - R\$	24.b	(0,04612)	(0,17177)	(0,04567)	(0,17213)

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo Líquido do Exercício	(3.497)	(13.024)	(3.463)	(13.052)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	(2.417)	(12.383)	(2.799)	(12.754)
Depreciação e Amortização	669	303	669	303
Equivalência Patrimonial	411	338	-	-
Resultado Na Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	-	-	-	-
Provisão para Contingências	-	-	-	-
Participação dos Não Controladores	-	-	(5)	(5)
Variações nos ativos e passivos	(1.104)	(5.923)	(8)	(5.765)
(Aumento) Redução de Clientes	(310)	(2.543)	333	(2.543)
(Aumento) Redução de Estoques	625	(325)	798	(325)
(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	559	(522)	594	(522)
Aumento(Redução) de Títulos a Receber	(1.450)	(7.443)	(1.449)	(7.443)
(Aumento) Redução de Adiantamentos a Fornecedores	1.821	(488)	1.941	(488)
(Aumento) Redução de Outras Ativos Circulantes	709	-	709	-
(Aumento) Redução Impostos a Recuperar Não Circulantes	-	-	428	-
(Aumento) Redução de Outras Ativos Não Circulantes	(3.515)	10.613	(4.789)	10.613
(Aumento) Redução de Depósitos Judiciais	157	(76)	158	(76)
Aumento (Redução) de Fornecedores	(1.263)	(2.758)	(776)	(2.758)
Aumento (Redução) de Impostos e Contrib. a Recolher	509	2.022	812	2.180
Aumento (Redução) de Adiantamento de Clientes	(1.717)	(53)	(1.694)	(53)
Aumento (Redução) Credores por Produtos a Entregar	-	(3.681)	-	(3.681)
Aumento (Redução) de Débitos Trabalhistas /Cíveis	(69)	55	(64)	55
Aumento (Redução) de Honorários Administradores	(6)	7	(6)	7
Aumento (Redução) de Parcelamentos Federais Circulante	(71)	(1.420)	(61)	(1.420)
Aumento (Redução) Outros Passivos Circulante	(22)	(2.236)	(23)	(2.236)
Aumento (Redução) Parcelamentos Federais Não Circulante	2.939	2.925	3.081	2.925
Aumento (Redução) de Outras Contas	25	(21.381)	83	(21.168)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3.496)	(39.687)	(2.723)	(39.687)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	1.007	-	1.763	-
Aquisição de Ativo Imobilizado	1.480	(191)	(44)	(191)
Aquisição de Direito de Uso	(1.650)	-	(1.650)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	837	(191)	69	(191)
Fluxos de caixa das atividade de Financiamentos				
Integralização do Capital	187	65.481	187	65.481
Aumento (Redução) Instituições Financeiras	-	(6.746)	93	(6.746)
Aumento (Redução) Credores Plano de Parcelamento	(185)	(8.313)	(186)	(8.313)
Aumento (Redução) Débito de Partes Relacionadas	(85)	(7.707)	(85)	(7.707)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(83)	42.715	9	42.715
Aumento de caixa e equivalente de caixa	(2.742)	2.837	(2.645)	2.837
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.838	1	2.838	1
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	96	2.838	193	2.838

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (em milhares de reais)

	<u>CAPITAL SOCIAL</u> <u>INTEGRALIZADO</u>	<u>RESERVAS</u> <u>DE CAPITAL</u>	<u>PREJUÍZOS</u> <u>ACUMULADOS</u>	<u>TOTAL</u> <u>CONTROLADORA</u>	<u>PARTICIPAÇÃO</u> <u>DOS ACIONISTAS</u> <u>MINORITÁRIOS</u>	<u>TOTAL</u> <u>CONSOLIDADO</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	124,498	543	(237,975)	11,564	(3,424)	8,140
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	65,481	-	-	130,962	-	130,962
Prejuízo do Exercício	-	-	(13,024)	(13,024)	(28)	(13,052)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	189,979	543	(250,999)	129,502	(3,452)	126,050
Integralização de Capital	187	-	-	374	-	374
Prejuízo do Exercício	-	-	(3,497)	(3,497)	34	(3,463)
Varição de Participação em Controladas	-	-	-	-	(57)	(57)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	190,166	543	(254,496)	126,379	(3,475)	122,904

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

RECRUSUL S.A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas	18,900	5,438	18,900	5,438
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18,660	4,462	18,660	4,462
Outras Receitas	240	976	240	976
Insumos Adquiridos de Terceiros	(13,612)	(3,540)	(13,612)	(3,540)
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(11,778)	(2,927)	(11,778)	(2,927)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(815)	(149)	(815)	(149)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	-	-	-	-
Outros	(1,018)	(464)	(1,018)	(464)
Valor Adicionado Bruto	5,288	1,898	5,288	1,898
Retenções	(669)	(261)	(669)	(261)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(669)	(261)	(669)	(261)
Outras	-	-	-	-
Valor Adicionado Líquido Produzido	4,619	1,637	4,619	1,637
Vlr Adicionado Recebido em Transferência	(380)	(337)	31	1
Resultado de Equivalência Patrimonial	(411)	(338)	-	-
Receitas Financeiras	31	1	31	1
Outros	-	-	-	-
Valor Adicionado Total a Distribuir	4,239	1,300	4,650	1,638
Distribuição do Valor Adicionado	7,736	14,324	8,113	14,690
Pessoal	861	156	861	156
Remuneração Direta	809	126	809	126
Benefícios	-	22	-	22
F.G.T.S.	52	8	52	8
Outros	-	-	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições	275	29	275	29
Federais	268	19	268	19
Municipais	7	10	7	10
Remuneração de Capitais de Terceiros	6,600	14,139	6,977	14,505
Juros	3,357	7,700	3,734	8,066
Aluguéis	47	18	47	18
Outras	3,196	6,421	3,196	6,421
Remuneração de Capitais Próprios	(3,497)	(13,024)	(3,463)	(13,052)
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(3,497)	(13,024)	(3,458)	(13,047)
Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	(5)	(5)

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



RECRUSUL S/A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Informações sobre a Companhia: A Recrusul S/A (B3 Brasil: RCSL3, RCSL4) é uma holding operacional de negócios industriais no segmento de implementos rodoviários, refrigeração de transportes/industrial e fabricação e montagem de tratores situada na cidade de Sapucaia do Sul – RS. No ano de 2019 a Companhia completou 65 anos de atividades atendendo a clientes no Brasil e no exterior.

Operação de Alienação Imobiliária: Na data de 03 de setembro de 2017 foi deferido a alienação do ativo imobiliário da empresa em Sapucaia do Sul – RS. As condições de pagamento são: R\$ 500 no ato da autorização da proposta; R\$ 500 30 dias após no ato da emissão da posse pelo adquirente; R\$ 1,5 ,quando da escritura definitiva no Registro de Imóveis de Sapucaia do Sul – RS; 50 parcelas de R\$ 250 corrigidas pela TR depositadas sempre a cada dia 10 após o pagamento das duas primeiras parcelas da proposta; 10 parcelas de reforço no valor de R\$ 200 semestrais a partir de maio de 2018 com a última em maio de 2022. A liberação dos recursos aos credores obedecerá a ordem cronológica estabelecida no Termo de Acordo entre empresa e Sindicato dos Trabalhadores protocolado na primeira semana de outubro de 2015 relacionando todos os credores trabalhistas e quirográfiros e seus respectivos créditos a serem pagos com a respectiva venda.

Aspectos Operacionais: A Companhia voltou a apresentar normalidade de suas operações no ano de 2018, conforme noticiado em FATO RELEVANTE de 02/05/2018, faturando naquele exercício social R\$ 5.576. No ano de 2019 o faturamento bruto alcançou R\$ 23.018 apresentando crescimento em relação ao ano anterior e mantendo uma carteira de pedidos em média de 60 a 90 dias.

Potenciais Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras: A Companhia está avaliando os potenciais impactos sobre os seus negócios futuros, que poderão advir da chegada da pandemia “Coronavírus” ao Brasil. Entretanto, até o momento, ainda não existem um conjunto de informações confiáveis para determinar quais serão estes impactos. Ao mesmo tempo, tem adotado as determinações do Ministério da Saúde com relação a redução de exposição de seus colaboradores.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 20 de março de 2020.



NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board e IFRS - International Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, as variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao Exercício 2019 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, buscando o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo, bem como a capitalização concluída em abril de 2019, buscando alternativas para capital de giro e consequente aumento da produção e vendas, fato este que ocorreu no exercício social do ano de 2019.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.



3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.8 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.9 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

3.10 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.11.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

3.11.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.



3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “Impairment” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 04 – EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Bancos Conta Corrente	96	2.838	193	2.838
Total Equivalentes de Caixa	96	2.838	193	2.838

NOTA 05 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Clientes Nacionais	5.182	5.492	6.229	5.492
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	(2.949)	(2.949)	(3.353)	(2.949)
Total Líquido a Receber	2.233	2.543	2.876	2.543



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

NOTA 06 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos Prontos	1,289	75	1,462	75
Produtos em Processo	508	299	508	299
Matéria-Prima	160	709	160	709
(-)Prod. Poder de Terceiros	(249)	-	(249)	-
Total Líquido	1,708	1,083	1,881	1,083

NOTA 07 – TÍTULOS A RECEBER

Referem-se a adiantamento de recursos mantidos em *escrow account* para futura aquisição de matérias-primas, conforme aumento da demanda comercial e produtiva.

NOTA 08 – PARTES RELACIONADAS

Pelo lado do ativo, refere-se aos créditos que a Companhia detinha perante os acionistas, conforme Fato Relevante do dia 25/05/2017. O montante R\$ 2.169 em 31/12/2018 foi totalmente integralizado no 4T19. Pelo lado do passivo, refere-se a operações de saldo de empréstimos de R\$ 45 e R\$ 130, respectivamente em 31/12/2019 e 31/12/2018.

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Credito Alienação Imobiliária	17.000	17.000	17.000	17.000
Credito c/Partes Relacionadas	-	-	16	-
Despesas Antecipadas	-	2.636	-	2.636
Total Líquido a Receber	17.000	19.636	17.016	19.636

NOTA 10 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo Ltda	Maxxi Indústria de Tratores Agrícolas Ltda.	30 de dezembro de 2019	30 de dezembro de 2018
	Capital Social	6.000	19.611	352	150	26.113
Patrimônio Líquido	(9.430)	(11.285)	(39)	1.007	(19.747)	(20.293)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	100	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	100	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(235)	(225)	-	147	(313)	(391)
Saldo Final em 31/12/2018	-	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(252)	(159)	-	-	(411)	(338)
Provisão p/ Perda em Investimentos	(9.266)	(7.976)	(37)	-	(17.279)	(16.843)
Saldo Final em 31/12/2019	-	-	-	-	-	-
Participação em Controladas	-	-	-	-	1.007	-
Saldo de Outros Investimentos	-	-	-	-	147	147
Saldo Total de Investimentos	-	-	-	-	1.154	147



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

NOTA 11 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

CONTROLADORA						
Descrição	31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de dezembro de 2019
Direito de Uso	-	2,010	-	-	(360)	1,650
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2,129	133	-	-	(283)	1,979
(-)Provisão perdas	(942)	-	-	-	-	(942)
Maquinas e Motores	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	3	-	-	-	4
Processamento de Dados	7	17	-	-	(3)	21
Instalações/Ferramentas	55	17	-	-	(23)	49
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	1,633	2,179	-	-	(669)	3,144
Intangível	1	1	-	-	-	2
TOTAL com Intangível	1,634	2,180	-	-	(669)	3,146

CONSOLIDADO						
Descrição	31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de dezembro de 2019
Direito de Uso	-	2,010	-	-	(360)	1,650
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	2,129	374	-	-	(283)	2,220
(-)Provisão perdas	(942)	-	-	-	-	(942)
Maquinas e Motores	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	9	-	-	-	10
Processamento de Dados	7	22	-	-	(3)	26
Instalações/Ferramentas	55	17	-	-	(23)	49
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	1,633	2,432	-	-	(669)	3,395
Intangível	1	1	-	-	-	2
TOTAL com Intangível	1,634	2,433	-	-	(669)	3,397

NOTA 12 – FORNECEDORES

Conforme a Deliberação CVM n° 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0,5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 1 em 31/12/2018.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Fornecedores	285	1.549	799	1.576
(-) AVP - Fornecedores	-	(1)	-	(1)
Total Fornecedores	285	1.548	799	1.575

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	
Empréstimos Bancários	-	-	93	-	a)
TOTAL	-	-	93	-	
Total Circulante	-	-	-	-	
Total Não Circulante	-	-	93	-	

a) A taxa média é de CDI +0,8% a.m



NOTA 14 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER NO CIRCULANTE

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Obrigações Fiscais Federais	1.482	1.095	3.352	2.803
Obrigações Fiscais Estaduais	11.286	11.142	16.834	16.470
Obrigações Fiscais Municipais	3.465	3.630	3.470	3.632
TOTAL IMPOSTOS	16.233	15.867	23.656	22.905

A maior parte dos passivos tributários da CONTROLADORA no curto prazo envolvem ICMS que totalizou em 31/12/2019 o montante de R\$ 11.286, os quais estão sendo corrigidos mensalmente. A administração da Companhia está buscando alternativas para o equacionamento destes passivos, ao mesmo tempo em que procura melhorar os resultados operacionais da CONTROLADORA.

NOTA 15 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Os montantes de R\$ 836 em 31/12/2019 e de R\$ 2.553 em 31/12/2018 são referentes a contratos comerciais da linha de implementos rodoviários recebidos, parcialmente, de forma antecipada.

NOTA 16 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial de 2006 (processo n.º 035/1.06.0000410-0) são os seguintes:

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA						
Descrição	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	13.941	13.941	-	14.315	14.315
Inst. Financeiras	-	-	-	-	-	-
Quirografários	-	4.404	4.404	-	4.214	4.214
TOTAL	-	18.345	18.345	-	18.530	18.530

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO						
Descrição	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	14,316	14,502	186	14,692	14,878
Inst. Financeiras	-	-	-	-	-	-
Quirografários	545	5,603	6,148	545	5,412	5,957
(-) Ajuste Vlr.	-	(174)	(174)	-	(174)	(174)
TOTAL	731	19,745	20,476	731	19,931	20,662

NOTA 17- PARCELAMENTOS FEDERAIS NÃO CIRCULANTE

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento eram de R\$ 129 mil em 180 meses. A Companhia aderiu ao parcelamento PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) dos débitos da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o passivo remanescente a pagar pela controladora na PGFN, é de R\$ 47.490 com a consolidação na adesão no PERT, que está em análise pelos órgãos competentes. O passivo tributário Federal da controladora na PGFN é de R\$ 82.410, o que poderá resultar em um complemento contábil de R\$ 34.920.



NOTA 18- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 220.000, cujo valor integralizado é de R\$ 190.166 e o saldo a integralizar é de R\$ 29.834, representado por 25.409 ações ordinárias e 50.414 ações preferenciais, totalizando 75.823 ações sem valor nominal.

18.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controladas.

NOTA 19 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

NOTA 20 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Custo	Remuneração Direta	(1.018)	(464)	(1.018)	(464)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(11.778)	(2.927)	(11.778)	(2.927)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(815)	(149)	(815)	(149)
Custo	Custos com Depreciação/Amortização	(669)	(261)	(669)	(261)
	Custo Total de Produção	(14.281)	(3.801)	(14.281)	(3.801)
Despesa	Comissões	(481)	-	(481)	-
Despesa	Perdas Creditos Incobráveis	-	-	-	-
Despesa	Assistência Técnica	(3)	-	(3)	-
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(94)	-	(94)	-
	Total das Despesas de Vendas	(578)	-	(578)	-
Despesa	Remuneração Direta	(303)	(126)	(303)	(126)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(92)	(47)	(92)	(47)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	-	(37)	-	(37)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(228)	(30)	(228)	(30)
Despesa	Honorários Advogados/Audidores/Consultores	(1.988)	(840)	(1.988)	(840)
Despesa	Outras Despesas	(720)	(453)	(720)	(453)
	Total das Despesas Administrativas	(3.331)	(1.532)	(3.331)	(1.532)
Receita	Outras Receitas Operacionais	240	976	240	976
	Total Outras Receitas Operacionais	240	976	240	976
Despesa	Acordos Credores Extraconcursais	-	(2.094)	-	(2.094)
Despesa	Multas/Correções	-	(235)	-	(235)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(139)	(2.081)	(139)	(2.081)
Despesa	Despesas Alienação Imobiliária	-	(229)	-	(229)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(242)	(323)	(242)	(323)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(89)	(130)	(89)	(130)
	Outras Despesas Operacionais	(470)	(5.092)	(470)	(5.092)
	Total Custos e Despesas	(18.420)	(9.449)	(18.420)	(9.448)



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

As principais contas de Outras Despesas Operacionais referem-se a: **i) Outras Despesas Operacionais:** honorários administrador judicial e sucumbência de ordem trabalhista, contratos com consultores cíveis, tributários e acordo com Sindicato trabalhista; **ii) Negociações/Processos/Trabalhistas:** reconhecimentos de condenações em novos processos trabalhistas, acordos judiciais e extra-judiciais com clientes que não tiveram seus produtos entregues nos exercícios anteriores; **iii) Despesas Alienação Imobiliária:** Refere-se a prejuízo entre valor de livro contábil e contrato de compra e venda conforme homologação judicial. A Companhia acredita que a maior parte dos passivos onde é pólo passivo judicialmente encontram-se contempladas nestas novas despesas contabilizadas neste exercício social, mas ainda é possível que novos ajustes possam ser feitos em trimestres subseqüentes.

NOTA 22 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Receita	Descontos Recebidos	31	1	31	1
Total Receitas Financeiras		31	1	31	1
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(189)	(758)	(189)	(758)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(2,905)	(3,455)	(3,282)	(3,821)
Despesa	Correção Parcelamentos Federais	-	(829)	-	(829)
Despesa	Despesas Capital de Giro/Reestruturação	(40)	(2,527)	(40)	(2,527)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(223)	(131)	(223)	(131)
Total Despesas Financeiras		(3,357)	(7,700)	(3,734)	(8,066)
Total Resultado Financeiro		(3,326)	(7,699)	(3,703)	(8,065)

NOTA 23 – CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Controladora	(3.497)	(13.024)	(63.787)	(60.477)
- Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	-	-
- Prejuízos não Realizados	-	-	-	-
- Ajustes IFRS	-	-	-	-
- Participação dos Não Controladores	(5)	(5)	(203)	(198)
- Absorção do PL Negativo de Controlada	39	(23)	(3.272)	(3.254)
Consolidado	(3.463)	(13.052)	(67.262)	(63.929)

NOTA 24 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ações Ordinárias	25,409	1,703
Ações Preferencias	50,414	3,378
Total Ações Emitidas	75,823	5,081



b) Resultado por ação:

Controladora	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Lucro (prejuízo) do exercício	(3,497)	(13,024)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação Ordinária e Preferencial – R\$	(0.04612)	(2.56314)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação Preferencial – R\$	(0.06937)	(3.85497)

NOTA 25 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09 visto a empresa operar exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

NOTA 26 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Dezembro 2019 no montante de R\$ 4.871 (R\$ 4.871 em 31 de dezembro de 2018). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11.200 e R\$ 764, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

NOTA 27 – ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia reconheceu, prospectivamente, 01 (um) ativo relacionado a contratos de arrendamento no contexto de arrendamento mercantil operacional, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16. A natureza das despesas relacionadas a esse contrato de arrendamento mudou, uma vez que a Companhia passou a registrar o direito de uso do ativo como depreciação/amortização, em substituição a despesa operacional (aluguel) utilizada em exercícios anteriores. O registro no ativo foi efetuado pelos valores líquidos, já que o contrato foi pago integralmente, de forma antecipada.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. –Presidente

Ernani Catalani Filho –Vice-Presidente

Luiz Alcemar Baumart –Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Carlos Alberto Baldisserotto - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Camila Cristina Sartor da Silva - Contadora CRC-RS 95.226 CPF 015.965.730/07



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas
Recrusul S.A.
Sapucaia do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Recrusul S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Recrusul S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção à nota 01 às demonstrações financeiras, onde consta que a Companhia retomou as suas atividades operacionais a partir de maio de 2018, mas ainda incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e, conforme balanço patrimonial nesta data, o seu passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 4.146 mil (R\$ 12.450 mil no consolidado). O excedente do passivo está impactado substancialmente por dívidas tributárias estaduais relativas à ICMS, no valor de R\$ 11.286, para o qual a Companhia está buscando alternativas do seu equacionamento, conforme nota 14. Apesar desta retomada de atividades operacionais a partir de maio de 2018, esses eventos ou condições ainda indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de retomada e continuidade operacional da Companhia. Entretanto, a Companhia possui uma carteira de pedidos ativa, tendo alcançado o faturamento líquido de R\$ 18.660 mil no exercício, fato este que



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

poderá mitigar novos riscos com relação a capacidade de continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Integralização do Capital social

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mil mediante a subscrição privada de novas ações, sendo R\$33.679 mil oriundos de conversão de dívidas com fornecedores e instituições financeiras, R\$4.452 mil de avais e R\$14.367 mil em espécie, para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomada das suas operações. Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016, a qual ratificou a ata de aumento de capital, das 11.728 mil ações ordinárias, seriam subscritas pela empresa Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. (“Triskelion”) 9.578.069 novas ações, sendo 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais subscritas pela acionista. Esta empresa deteria o controle da Companhia, com 70% das ações ordinárias. Entretanto, conforme Fato Relevante publicado em 03 de abril de 2017, a mesma notificou que não integralizou o capital por entendimento diverso sobre a questão da alienação imobiliária do ativo da Companhia. Adicionalmente, conforme Fato Relevante publicado em 25 de maio de 2017, foi iniciada a transferência das ações detidas pela Triskelion Capital para os investidores descritos neste Fato Relevante, os quais integralizaram até 31 de dezembro de 2019 o saldo remanescente. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ênfase – Parcelamentos de tributos federais

Conforme descrito na nota explicativa 17, em 2014 a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014 e em 2017 no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nessas modalidades de parcelamentos encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor.

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Retomada das atividades operacionais

Porque é um PAA:

A Companhia incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e deficiência de capital de giro que culminou com a parada de suas operações desde o exercício de 2015 até maio de 2018. No exercício de 2019, apesar do crescimento do seu faturamento bruto, a Companhia ainda incorreu em prejuízo e continua apresentando deficiência de capital de giro, fatores esses que podem comprometer a retomada de suas operações aos níveis adequados. Para enfrentar esses desafios, a Administração vem buscando formas de capitalização via integralização de capital e geração de caixa operacional.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia a documentação referente ao processo de aumento de capital iniciado em 05 de novembro de 2018, do qual restavam R\$ 30.021 mil a serem integralizados em 31 de dezembro de 2018, dos quais foram integralizados R\$ 187 mil em 2019, incluindo atas de reuniões, assembleia, fatos relevantes e comunicados ao mercado referentes as transferências de direitos de subscrição entre acionistas, bem como analisamos tais documentos para concluirmos quanto a sua legitimidade, confirmando o aumento do capital social. Desta forma, mantivemos este assunto como incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia.

Outros Assuntos**Auditoria do exercício anterior**

As demonstrações contábeis da **Recrusul S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por nós cujo relatório foi emitido em 19 de março de 2019, sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase sobre continuidade operacional e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.996, semelhante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31.12.2019

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, RS, 20 de março de 2020.

Carlos Alberto dos Santos
Contador – CRCRS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360



**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e o Sr. Carlos Alberto Baldisserotto, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Sapucaia do Sul, 20 de março de 2020.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Carlos Alberto Baldisserotto
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e o Sr. Carlos Alberto Baldisserotto declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Sapucaia do Sul, 20 de março de 2020.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Carlos Alberto Baldisserotto
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

